



## A mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias no Brasil: um levantamento quantitativo do ano de 2014

**GOMES, R. K.<sup>1</sup>; BONAZZIO, A. B.<sup>1</sup>; DIAS, T. V. O.<sup>1</sup>; GOFERT, R.<sup>1</sup>; MACEDO, L. N. P.<sup>1</sup>; MENDONÇA, C. A.<sup>1</sup>; PACHECO, S. J. B.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[ariellabonazzio@hotmail.com](mailto:ariellabonazzio@hotmail.com)

### RESUMO

A mortalidade expõe, de acordo com a Epidemiologia, o número de mortes registradas, em média, por 100 mil habitantes, e relata as divergências em uma determinada população, de diferentes áreas demográficas, em um determinado período de tempo. A mortalidade é empregada como medida de gravidade e, através dela, é refletida a longevidade e, conseqüentemente, o estado de saúde e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Em 2014, o Brasil somou 42.224 óbitos pelas principais doenças infecciosas e parasitárias (DIP), sendo elas, em ordem decrescente de mortalidade, septicemia, doença provocada pelo vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), doença de chagas, doenças infecciosas intestinais e tuberculose respiratória (DATASUS, 2014). As DIP atingem uma expressiva população menos privilegiada, de baixa renda, com baixo nível escolar e que não dispõe de condições de saneamento básico e assistência primária à saúde, sendo, portanto, mais susceptível a não notificação dos óbitos. Sendo assim, o trabalho objetivou calcular as taxas de mortalidade geral e mortalidade proporcional para as principais doenças infecciosas e parasitárias evidenciadas a nível nacional, regional e estadual, por faixas etárias e gêneros, analisando e comparando os resultados obtidos, a fim de traçar o perfil epidemiológico do Brasil em 2014. Ademais, buscou-se evidenciar as doenças relativamente mais letais e fazer um possível prognóstico para explicar as diferentes respostas encontradas, levando em conta os determinantes sociais, culturais e espaciais. O presente estudo foi realizado tendo como base de dados a plataforma DATASUS, sendo coletadas informações acerca da quantidade de óbitos no ano de 2014 causados por doenças infecciosas e parasitárias, segundo o CID-BR-10 (Classificação Internacional de Doenças - 10ª revisão). Utilizando os dados obtidos, foram calculadas as taxas de mortalidade geral e mortalidade proporcional para as 5 doenças evidenciadas e as demais DIP. Com isso, foi possível apontar as maiores ocorrências de determinadas patologias, em certas parcelas da população previamente especificadas, além da possibilidade de compreender a importância da aplicação de políticas públicas direcionadas a um público-alvo identificado de forma correta. A informação epidemiológica é a base do planejamento de saúde em um contexto tão complexo quanto o da saúde no Brasil. Portanto, torna-se de extrema importância a realização desse estudo epidemiológico.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Brasil. Doenças infecciosas e parasitárias.